

## **AVALIAÇÃO DE CRYPTOSPORIDIOSE GÁSTRICA E FECAL EM JARARACA ILHOA (BOTHROPS INSULARIS)**

### **Nome**

Rosane Santacatharina Carvalho  
De Lima

### **Orientadora**

Maria Anete Lallo

**Instituição:** Universidade Cruzeiro do Sul

### **Introdução**

A jararaca-ilhoa foi descrita em 1921 pelo herpetólogo Afrânio do Amaral (1894-1982), do Instituto Butantan. *Cryptosporidium* são coccídios muito pequenos que se fixam à superfície das células epiteliais do estômago, do intestino delgado ou do cólon. Os protozoários ligam-se às células epiteliais, deslocam as microvilosidades e são englobadas por membranas da superfície celular. Microgametas, macrogametas, esquizontes, trofozoítos e oocistos podem ser demonstrados no intestino, adjacentes ou ligados às células epiteliais (Figura 1) (WILLIAM W. & M. DONALD, 1998). *Cryptosporidium serpentis* tem como classe Sporozoa, pertence à Família Cryptosporidiidae. Tem como descrição oocistos, passados ao estado plenamente esporulado, são ovoides e medem 5,9 x 5,1 µm, com uma proporção comprimento largura de 1,17 µm (WILLIAM W. & M. DONALD, 1998).

### **Objetivo**

O objetivo do presente estudo é investigar a presença de *Cryptosporidium* no conteúdo gástrico e fecal na Jararaca-ilhoa (*Bothrops insularis*), criadas em cativeiro ou de vida livre.

### **Metodologia**

Serão realizados lavados gástricos em 30 serpentes (Figura 2). O material será mantido sob refrigeração, por no máximo 24 horas e, então, será processado no Laboratório de Análises Clínicas do Complexo Veterinário. Inicialmente, será feita diluição do conteúdo com água destilada em um Becker, após a tamisação da amostra, o conteúdo será centrifugado por 20 minutos a 500 giros. Em seguida, o sobrenadante será desprezado e o sedimento será utilizado para a confecção de esfregaços. Após secagem em temperatura ambiente e fixação em metanol por 5 minutos, será procedida a técnica modificada de Kinyoun e de Ziehl-Neelsen (Figura 3). As amostras fecais serão coletadas da caixa onde o animal é mantido. Para a concentração dos oocistos, as fezes serão submetidas à técnica de água-éter e com o sedimento serão realizados esfregaços fecais. Serão utilizadas as mesmas técnicas de coloração. Os oocistos observados serão mensurados e identificados.

### **Resultados**

Em andamento.

### **Bibliografia**

1. BROWER, A.I.; CRANFIELD, M.R. *Cryptosporidium* sp. associated enteritis without gastritis in rough green snakes (*Thamnophis sirtalis*). *Journal of Zoological Wildlife Medicine*, v.32, p.101-105, 2001;
2. CARLTON, W.W.; MCGAVIN, D.M. *Criptosporidiose*. *Patologia Veterinária Especial*, 2ª Edição, p. 59-60, 2005;
3. CRANFIELD, M.R., GRACZYK, T.K. Experimental infection of elapid snakes with *Cryptosporidium serpentis* (Apicomplexa: Cryptosporidiidae). *Journal of Parasitology*.